

Finados

Finados!... Feliz do morto
 Que encontra, pensando em casa,
 Uma oração de esperança
 À beira da cova rasa.

*

O mais belo culto aos mortos,
 No pesar que te alanceia,
 Será fazer da saudade
 Lenitivo à dor alheia.

*

Dois de Novembro!... Finados!...
 Convenção em romaria...
 Para quem ama a saudade
 E' pena de todo dia.

*

Num sepulcro visto ao longe,
 A chama da vela acesa
 Parece um lenço acenando
 De um cais de cinza e tristeza.

*

Não sei porque tanto choro
 Quando a morte altera a vida...
 Todo momento na Terra
 Tem gosto de despedida.

ISOLINO LEAL